

INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA ALIADAS A PROPRIEDADE INTELECTUAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O TURISMO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

Alex Melo Batista de Araújo¹
Alessandra Souza Queiroz Melo²
Francinete da Silva Guilherme³

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo identificar como a inovação e a transferência de tecnologia aliadas a propriedade intelectual podem impulsionar o turismo cultural do centro histórico da cidade de João Pessoa. O avanço da tecnologia tem modificado cada vez mais a forma como o ser humano interage entre si, em sociedade, e com o meio. O turismo, vem caminhando lado a lado com a tecnologia já algum tempo, desenvolvendo novos modos de se viver em sociedade e contribuindo com a expansão cultural. A relação do turismo com a tecnologia se acentuou ainda mais com as mudanças ocorridas a partir da pandemia da COVID-19. Com o avanço da tecnologia e as medidas e cuidados sanitários necessários para a normalização do setor, o turismo vem se levantando aliado com as inovações tecnológicas, através de interações virtuais possíveis com o uso de tecnologias emergentes com a realidade aumentada, realidade virtual, maquetes digitais, uso de aplicativos e sistemas de compras de passagens ou hospedagens remotas, sem a necessidade das interações físicas. Podemos, deste modo, perceber como as inovações e transferências de tecnologia tem sido, essenciais para impulsionar o turismo. A inovação é uma evolução de novas invenções, novos métodos de produção, nova organização do trabalho, ou utilização de ideias criativas para gerar novas mercadorias, novos usos ou consumos com utilidade comercial ou social. No turismo a inovação se torna fundamental para acompanhar as tendências comportamentais do consumidor que se torna cada vez mais exigente, buscando informações através da utilização da internet e fazendo com que as empresas busquem cada vez mais se alinhar as novas tecnologias para se tornarem mais atrativas, superar a concorrência e ainda reduzir custos com a automatização de sistemas e melhorias de processos internos e externos. A transferência de tecnologia por sua vez tornou-se fator primordial para o desenvolvimento do turismo, tornando-se um processo eficaz para divulgar e adquirir conhecimentos, experiências e produtos inovadores. A transferência de tecnologia é um fluxo de informações e compartilhamento de tecnologias entre agentes envolvidos na cooperação e parcerias, com a finalidade de inovar produtos e processos. A propriedade intelectual pode ser conceituada como a propriedade sobre as criações decorrentes do intelecto do homem, resguardando sobre os titulares o direito econômico e o reconhecimento sobre estas criações. Sendo crescente sua relevância no desenvolvimento da economia e da indústria do turismo. A propriedade intelectual tem se apresentado como um instrumento capaz

¹ Pós-graduado em Arquitetura e Infraestrutura de T.I. pela faculdade futura. Graduado em Redes de Computadores pela Universidade Cidade de São Paulo. Graduando em Engenharia de Software pelo Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Ampli. <http://lattes.cnpq.br/1707420027218739>. alexmelobaraujo@gmail.com.

² Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutoranda em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia. Pesquisadora do Grupo de Cultura e Estudos em Turismo GCET da Universidade Federal da Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/0467176394119138>. alessandra_queirozz@outlook.com.

³ Pós-graduada em Turismo, Hotelaria e Eventos pela Unicorp. Turismóloga pela Universidade Federal da Paraíba. Pesquisadora do Grupo de Cultura e Estudos em Turismo - GCET da Universidade Federal da Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/2459300216004479>. net-gui@hotmail.com

de proteger e fomentar o desenvolvimento local. Ao assegurar os direitos de propriedade intelectual, estes se transformam em diferenciais competitivos, estimulando o surgimento de novas culturas e soluções tecnológicas, além de agregar valor à capacidade de inovação, estimula a criação de novos produtos e métodos, promovendo um progresso científico e tecnológico. A metodologia da pesquisa se caracterizou como uma pesquisa bibliográfica, contemplando o aporte teórico a partir de artigos em periódicos científicos. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, onde os principais resultados demonstram que o centro histórico da cidade de João Pessoa-PB, possui um rico patrimônio histórico, cultural e arquitetônico, que relatam a formação da cidade. Porém, boa parte dos seus monumentos históricos, não recebem a atenção necessária para a sua manutenção e preservação, os levando ao esquecimento e abandono, comprometendo a experiência turística da região. Porém, é através da inovação e transferências tecnológicas aliadas a propriedade intelectual que o turismo cultural do centro histórico da cidade de João Pessoa-PB, pode ganhar novos caminhos para o seu desenvolvimento. A partir de implementações tecnológicas inovadoras, onde é possível contribuir para a intensificação da experiência turística, tornando o local mais atraente aos moradores e turistas. O governo do estado, vem implementando a inovação das tecnologias em alguns pontos turísticos da cidade de João Pessoa-PB, através do uso do QR Code, turistas e moradores podem obter maiores informações sobre por exemplo, a praia de Tambaú. Existe também um projeto de implementação de um parque tecnológico no centro histórico da cidade, o que contribuirá para a inovação local, e a preservação da cultura. A realidade aumentada pode ser um bom exemplo de inovação tecnológica, que pode contribuir com a valorização da cultura e do patrimônio histórico, onde é possível conhecer um pouco mais sobre a história do monumento visitado. Aplicativos de jogos culturais interativos são inovações que possibilitam a aproximação do visitante com o local. A propriedade intelectual nesse contexto, pode contribuir para fortalecer a competitividade do turismo cultural da região, assim também contribuir com o valor e a importância dos bens imateriais e materiais. Contribuindo para que concorrentes, por exemplo, dessas empresas tecnológicas, não copiem e imitem seus produtos e serviços, além de incentivar e desenvolver a implementação de novas tecnologias para aprimorar a experiência turística já existente e levar a informação da forma adequada ao público-alvo.

PALAVRAS-CHAVE: propriedade intelectual; inovação; turismo cultural; transferência de tecnologia; João Pessoa-PB.

